

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Relatoria: Wanessa Alves Silva
Luciane Souza da Silva
Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Autores: Ana Liz Pereira de Matos
Ana Ruth Santos Xavier
Eduesley Santana Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) causa sintomas que afetam a capacidade funcional e a qualidade de vida do indivíduo. A enfermagem possui competência para realizar diagnósticos e implementar intervenções visando obter resultados positivos no estado clínico dos indivíduos. Objetivo: Identificar diagnósticos de Enfermagem essenciais ao cuidado de pacientes com IC descompensada. Metodologia: Este estudo faz parte de um Ensaio Clínico Randomizado realizado em seis unidades hospitalares de Sergipe no período de setembro/2022 a junho/2023. Os participantes responderam questionários sobre conhecimento da doença, adesão terapêutica, autocuidado e qualidade de vida. Os questionários foram aplicados antes da alta hospitalar e após 60 dias de uma intervenção educativa para a IC realizada por enfermeiros durante as consultas presenciais, subsidiadas por um folder educativo e cartilha para autocuidado. Tais instrumentos abordaram conceitos da doença, sinais de alarme, adesão medicamentosa, restrição hídrica e controle alimentar, além de conhecimentos gerais sobre sua condição. A partir da intervenção, verificou-se a possível aplicação de diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA 2021 (North American Nursing Diagnosis Association). Resultados: Evidencia-se a relevância dos diagnósticos de enfermagem do Domínio 2 - Gestão em saúde, para planejamento dos cuidados na assistência da IC: "Comportamentos ineficazes de manutenção da saúde" (Classe 2 - 00292) e "Autogestão ineficaz da saúde" (Classe 2 - 00276). Esses diagnósticos destacam a autonomia no processo de saúde, oferecendo ao paciente controle sobre si ao conhecer sobre o gerenciamento de sua condição. É relevante frisar que, ao incentivar a autogestão da saúde, o enfermeiro estimula o paciente a ser o centro desse processo, oferecendo cuidados relevantes às necessidades deste e visando cumprir metas necessárias para evitar comportamentos de risco. Isso é especialmente para pacientes com IC, que precisarão realizar uma mudança significativa nos hábitos de vida para reduzir efeitos prejudiciais à sua condição. Considerações Finais: Os diagnósticos de enfermagem são parte do Processo de Enfermagem. Pacientes com IC necessitam de mudança rígida em hábitos de vida, e a autogestão da saúde torna-se mais que relevante. Os diagnósticos de enfermagem são parte do processo em que a enfermagem trabalha no estímulo à autogestão da condição, estabelecendo um plano de cuidados individualizado na IC.